

CE	APRECIADO
DATA	03.08.93



Plenário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA
UNIVERSIDADE DE IJUÍ -
ASSUNTO

UF
RS

Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Informática, ministrado pela referida Universidade em Ijuí - RS

RELATOR: SR. CONS. SANCHOTENE FELICE

CÂMARA OU COMISSÃO PARECER N.º 418/93

APROVADO EM 03/08/93

PROCESSO N.º 23000.006509/92-35 I - RELATÓRIO

A Pro-Reitora de Ensino da Universidade de Ijuí - UNIJUÍ encaminha a este Conselho pedido de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Informática ministrado pela referida Universidade em Ijuí - RS.

Pela Portaria nº 127/92 - SENESu/MEC foi designada Comissão Verificadora constituída pelos professores José Mazzuco Júnior e Ivan José Mendonça, ambos na Universidade Federal de Santa Catarina para verificar as condições para o reconhecimento do curso e apresentar relatório conclusivo.

O curso foi criado pela Resolução nº 06/88 da Reitora, conforme Parecer nº 43/88, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com 50 vagas anuais que, por decisão do mesmo Colegiado, foram ampliadas para 75 vagas anuais conforme comprova o relatório da Comissão Verificadora.

Com base nos dados contidos no processo, no relatório da Comissão Verificadora, e na informação da CAE procedemos à análise do pleito.

DADOS SOBRE A UNIVERSIDADE

A Universidade de Ijuí - UNIJUÍ mantida pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - FIDENE, foi reconhecida pela Portaria Ministerial nº 497, de 28/06/85, juntamente com seu Estatuto e Regimento Geral, tem sede e foro em Ijuí-RS, é dotada de autonomia administrativa, didático-científica, financeira e disciplinar, com as limitações da lei, do seu estatuto e do Estatuto da Mantenedora. É estruturada em Departamentos, congregados e Unidades Universitárias (Institutos, Centro e Campus de Santa Rosa e Panambi), que se vinculam à Administração Superior. Dentre elas, o Instituto de Ciências, Tecnologia e Saúde, organizado em quatro Departamentos: Departamento da Saúde, Departamento de Biologia e Química, Departamento de Estudos Agrários e Departamento de Física, Matemática, Estatística e Computação, ao qual está vinculado o Curso de Bacharelado em Informática, objeto deste relatório.

418/93

DADOS SOBRE O CURSO**Instalações Físicas**

Sobre este item a Comissão informa:

" A Comissão limitou-se a verificação da Infra-estrutura física dos edifícios e equipamentos mais diretamente ligados ao curso de Informática, que são parte dos edifícios da sede e do campus da cidade de Ijuí. Foram visitados pela Comissão e são inteiramente adequados às finalidades a que se destinam. Encontram-se em ótimas condições de conservação".

Biblioteca

A Biblioteca Central da Universidade de Ijuí - UNIJUÍ, tem um acervo bibliográfico na área colocado à disposição dos alunos que, possui também o sistema de empréstimo domiciliar.

O número de títulos colocados à serviço dos estudantes e professores é de 612 num total de 1795 exemplares, na área de informática.

No que diz respeito à revistas e periódicos a Biblioteca dispõe de 1.130 exemplares.

A relação do acervo específico encontra-se no anexo do processo de Reconhecimento.

O acervo geral da Biblioteca é constituído por 82.286 exemplares de livros, 56.713 exemplares de periódicos, e 47 multi-meios (audiovisuais) catalogados. A Instituição informa que tem aproximadamente 3.000 documentos ainda não catalogados e que o acervo do Campus Santa Rosa constitui-se de 34.063 exemplares de livros e 96 títulos de periódicos.

O horário de funcionamento é das 7h45m às 11h45m e das 13h às 2h47rn.

O quadro de pessoal é formado por 4 bibliotecárias, 16 auxiliares e 3 bolsistas.

A Comissão informa o que segue, sobre a Biblioteca:

"A Biblioteca Central mantém em seu acervo obras que atendem diversos cursos entre os quais o curso de Informática. Está instalada no mesmo prédio das salas de aulas e laboratórios do Curso. Junto a Biblioteca funciona também o setor de audiovisuais encarregado do acervo de fitas de vídeo entre outros recursos. As instalações físicas e equipamentos da Biblioteca foram considerados adequados.

Os horários de atendimento, catálogos, forma de atendimento, registro e conservação das obras são, também, adequados.

O acervo disponível para as diversas disciplinas do curso de Informática estão listados no anexo 1 do relatório da Instituição. Esta listagem não inclui as obras adquiridas a partir de julho de 1992. As aquisições feitas no período de julho a outubro de 1992, algumas ainda em processo de catalogação, estão relacionadas nos anexos 6 e 7 do relatório da Comissão Verificadora.

Os títulos disponíveis bem como o número de exemplares estão adequados ao conteúdo programático e ao número de alunos. A coleção de periódicos especializados na área de informática, ainda que singela, foi considerada satisfatória.

Outras informações, atualizadas, sobre as bibliotecas da UNIJUÍ poderão ser encontradas no anexo 4".

418/93

Laboratórios

O curso de Bacharelado em Informática dispõe de cinco laboratórios. A relação dos laboratórios com os respectivos equipamentos existentes pode ser vistas às fls, 13/15 do volume principal.

Sobre os laboratórios a Comissão Verificadora informa:

"Os recursos de laboratórios se encontram divididos em 4 salas no prédio central e duas salas no Centro de Processamento de Dados. Estas salas reúnem 60 (sessenta) equipamentos entre terminais e microcomputadores oferecendo ambientes MS-DOS, UNIX e VM. Estas salas dispõem ainda de outros equipamentos tais como estabilizadores e impressoras bem como móveis adequados. Os estudantes têm 60 (sessenta) horas semestrais de acesso garantido aos laboratórios e além destas horas podem utilizá-los sempre que houver disponibilidade. O período normal de utilização dos laboratórios é de 8h às 23h, sendo que é possível em épocas de maior demanda a sua utilização fora destes e nos finais de semana.

A situação atual dos laboratórios, considerando os tipos e quantidades dos equipamentos, é adequada ao número de estudantes e às peculiaridades inerentes ao Curso de Informática.

Num plano de expansão dos laboratórios a UNIJUÍ contratou com a IBM americana a importação de 240 microcomputadores PS/2, em diferentes configurações (anexo 8). Neste plano estão previstas também a aquisição de estações RISC e equipamentos para multimídia.

Estes equipamentos serão utilizados em todas as atividades da Universidade, como Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, devem ser instalados em meados de novembro deste ano. Aproximadamente 40 micros PS/2 serão incorporados aos laboratórios do Curso de Informática. Parte destes equipamentos serão ligados em rede e ao IBM 434 1.

Uma relação dos equipamentos computacionais distribuídos nos laboratórios de Informática com suas respectivas configurações bem como os equipamentos previstos na expansão destes laboratórios encontram-se anexos a este Parecer".

Funcionamento

O Curso de Bacharelado em Informática foi autorizado pelo Parecer Nº 43/88, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Ijuí e pela Resolução nº 06/88, da Reitoria.

O curso iniciou suas atividades no 1º semestre de 1989'.



Os quadros a seguir apresentam dados referentes aos vestibulares realizados e sobre a evolução do alunado, respectivamente.

CONCURSOS VESTIBULARES

CURSO: INFORMÁTICA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: VERÃO (JANEIRO)

EVOLUÇÃO DE VAGAS, INSCRITOS E MATRICULADOS NO CURSO DE BACHARELADO EM INFORMÁTICA

1989/92 - UNIJUÍ

ANOS DE REALIZAÇÃO	VAGAS	INSCRITOS	CLASSIF.	SUPLANT.	ELIMINAD.	REOPTANT.	MATRICULAS
1989	55	188	55	110	23	02	55
1990	55	201	55	129	17	04	55
1991	75	317	75	198	44	03	75
1992	75	148	75	45	28	--	68

EVOLUÇÃO do ALUNADO DO CURSO DE BACHARELADO EM INFORMÁTICA 1989/92 - UNIJUÍ

ANO	SEMESTRE	VEST.	MATRÍCULAS		- FORMAS DE INGRESSO		REINGRES.	TRANSF. E REINGR	INT.	DESISTÊNCIA TR. S/ MAN.	Nº DE ALUN.	MASC.	FEM.
			TRANSF. EXTERNA	DIPLOM.	CONVÊM, EX-OFFÍC. INTERNA	TRANSF.							
1989	1º	55	--	--	--	--	--	--		--	55	28	27
	2º	--	--	02	05	--	02			07	57	20	29
1990	1º	55	--	--	--	--	-			01	111	62	49
	2º	--	01	01	15	01	--			21	108	59	49
1991	1º	75	--	01	07	02	03			11	185	98	87
	2º	--	03	--	27	03	03			43	178	95	83
1992	1º	68	04	03	39	05	02			68	231	118	112
	2º	--	--	--	--	--	--			--			

A Instituição apresente ainda outras informações sobre o curso:

Natureza do Curso

Conforme a Lei Federal 5540/68 em seu artigo 18, que assim se explicita "Além dos cursos correspondentes a profissões reguladas em lei, as universidades e os estabelecimentos isolados poderão organizar outros para atender às exigências de sua programação específica e fazer face a peculiaridade do mercado de trabalho regional", e tendo em vista necessidade de profissionais na área, a UNIJUÍ, com a participação de segmentos da comunidade elaborou o projeto do curso.

O Curso de Informática da UNIJUÍ busca, num primeiro plano, formar profissionais que atendam as necessidades das organizações existentes na região. Deste modo o Curso deve formar profissionais capazes de atuar como analistas de sistemas principalmente, mas também aptos a exercerem outras funções na organização das empresas, em consultoria e na multiplicação de recursos humanos para preenchimento de cargos menos qualificados.

Objeti vos

São os seguintes os objetivos do curso:

Reunir e sistematizar conhecimentos necessários à aplicação da informática em organizações dos mais variados tipos;

- Habilitar profissionais, tanto para o exercício da Informática como para as diversas opções que tomam o Bacharel de Informática como pré-requisito, dando-lhes além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, um maior *preparo* humanístico;

Propiciar aos acadêmicos do Curso um amplo espaço de debates sobre os grandes temas vinculados ao saber tecnológico, capacitando os a interpretar sua realidade social e fazê-la avançar, oportunizando, outrossim, a superação do restrito patamar da dogmática tecnológica;

Criar um centro de pesquisa e extensão para atuação na área de abrangência da UNIJUÍ, a partir do núcleo básico de ensino do Curso, aproveitando essa experiência para reformular, constantemente, o ensino exercido, promovendo a realização da atividade ensino e dela tira os subsídios para novas atividades de pesquisa e extensão.

Perfil Profissiográfico

O Curso de Informática propicia aos estudantes uma formação ampla na área tecnológica de maneira a que o futuro Bacharel em Informática não seja apenas o conhecedor da dogmática tecnológica, mas também um crítico bem situado frente ao contexto social.

Para tanto é oferecido ao aluno uma estrutura curricular organizada da seguinte maneira:

Formação Básica

Disciplinas que fornecem conceitos e instrumentação básica das Ciências Exatas com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico voltado para a solução de problemas, e das Ciências Humanas a fim de possibilitar o entendimento das organizações.

Formação Geral

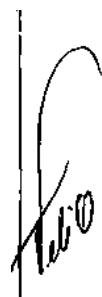
Disciplinas que ampliam a formação básica e complementam o conhecimento necessário das Ciências Humanas e que fornecem conceitos e instrumentação básica das Ciências Sociais, com o objetivo de formar a visão da gestão empresarial e da área de sistemas, com base para as demais disciplinas de formação profissional.

Formação Profissional

Disciplinas que fornecem conceitos e instrumentação para Sistemas de Informações e Computação, e suas aplicabilidades para a Análise de Sistema, de Informações e para o Gerenciamento da Função Informática aplicada à gestão empresarial.

O profissional formado receberá a designação de Analista de Sistemas de Informação. Este profissional deve reunir condições para prestação de serviços técnicos na área de processamento de dados, gerenciamento de informações e na atuação como Analistas de Sistemas propriamente dito.

A filosofia do Curso aponta um enfoque integrado entre a formação técnica, humanística e de assessoria à gestão empresarial, objetivando a preparação de um profissional que tenha capacidade para- Compreender o contexto contemporâneo da Informática e seus reflexos nas organizações;



- Possibilitar aplicação efetiva dos conhecimentos teóricos através do uso do processamento eletrônico de dados;
- Planejar, organizar, liderar e controlar as atividades de Informática da empresa, através da análise da necessidade e implantação de sistemas computadorizados ou não;
- Analisar rotinas e fluxos de informações, propondo, quando necessárias, alternativas para sua racionalização administrativa;
- Examinar a possibilidade, conveniência e viabilidade de aplicação da Informática;
- Desenvolver sistemas de tratamento de Informações definindo sua estrutura, garantindo segurança e privacidade dos dados;
- Acompanhar, estudar e aplicar tecnologias emergentes, procurando assegurar a não obsolescência do sistema e a melhoria de qualidade;
- Assessorar as organizações na elaboração dos seus Planos Diretores de Informática;
- Desempenhar atividades de ensino e pesquisa na área de Informática.

A Comissão Verificadora assim se expressa, com relação ao funcionamento do curso:

- Dados gerais

Denominação

Bacharel em Informática.

O Curso visa a formação de Bacharéis em Informática, conforme o perfil profissiográfico constante no relatório elaborado pela Instituição (p. 11 e 12), Será dada ênfase em Análise de Sistemas, O

(Parecer 43/88 aprovado em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 01.02,88).

profissional formado receberá a designação de Bacharel em Informática

Vagas oferecidas 75 por ano

Regime de Matrícula

A matrícula é efetuada por créditos semestralmente. O aluno deve se matricular em no mínimo 12(doze) créditos, e no máximo 32(trinta e dois) créditos. Cada crédito corresponde a 15 horas/aula.

Tamanho das turmas

As turmas, em geral, são formadas e, com número de alunos Ingressantes no Curso nas disciplinas de formação técnica os alunos são distribuídos em grupos . menores para viabilizar seu acesso aos equipamentos.

Integralização do currículo pleno (carga horária)

Os estudantes devem completar 218 créditos (3.240 horas). Estes créditos podem, em média serem concluídos em 4 (quatro) anos. A carga horária média é de 27 horas/aula por semana,

Valor da semestralidade

Em valores de outubro/92.

92.1 - Cr\$ 7.195.230,00 (30 créditos)

9 2.2 - Cr\$ 7.874.912,00 (32 créditos)

Corpo discente

A Comissão verificadora reuniu-se com representantes do corpo discente buscando identificar a interação e o grau de satisfação dos estudantes com relação à Instituição, ao Curso e às facilidades oferecidas.

Os estudantes identificam-se bem com a Instituição e com o Curso e se mostram satisfeitos com a formação que estão recebendo. Não se detectou nenhum problema com relação aos recursos disponíveis Instituição (bibliotecas, laboratórios, salas de aula). O relacionamento com o corpo docente é harmonioso sendo que os estudantes sentem a presença permanente de seus professores no Campus, disponíveis para o atendimento extra-classe,

Existem programas de bolsas de estudos para alunos carentes e um fundo rotativo de bolsas que são bastante procurados pelos estudantes.

Depoimentos de alunos do 8º e do 3º semestre mostram que os estudantes sentem que o curso está evoluindo.

Alguns estudantes participam de grupos de iniciação científica financiados pelo CNPq e FAPERGS) sob orientação de professores do Curso.

Grande parte dos alunos que irão se formar na primeira turma já atuam profissionalmente no mercado de trabalho.

Os alunos se mostram satisfeitos com a realização de seus estágios e com a orientação que recebem dos coordenadores e professores do Curso.

O Regimento Interno do Estágio está sendo reformulado e a proposta, já aprovada no Instituto de Ciências, Tecnologia e Saúde é bastante atual e completa, constituindo-se num instrumento capaz de conduzir a bom termo a atividade de estagiários.

Os alunos já constituíram um Diretório Acadêmico cuja primeira diretoria já foi escolhida.

Registros Escolares

O registro acadêmico é implantado através de arquivos com pastas individuais e livros de registros de frequência e aproveitamento. O sistema é totalmente informatizado. O aluno recebe, semestralmente, uma **planilha** para auxiliar o seu plano de matrícula. A qualquer momento pode requerer planilhas de notas, frequência e outros documentos.

A Secretaria Acadêmica Central, localizada na Sede do Campus principal é composta por 14 (quatorze) funcionários, sendo chefiada sempre por um professor (cargo de confiança). Nos demais Campi da UNIJUÍ existem unidades de atendimento acadêmico administrativos aos alunos., A Comissão Verificadora considerou adequada esta Secretaria em todos os aspectos. Informações adicionais podem ser obtidas no Guia Acadêmico/92 (p. 42 e 43)

Alunado

A frequência às aulas, exigida pela Instituição, é de 75% das aulas dadas.

A participação dos alunos nos órgãos colegiados da Instituição é de 1/5 do total de membros do Colegiado.

Atividades fins

É intensa a integração da UNIJUÍ a comunidade da região noroeste do Estado, estão filiados à mantenedora (FIDENE) 18 municípios da região. Existe um grande contato da Instituição com indústrias e outras empresas da região. A UNIJUÍ se integra à comunidade também pelo assessoramento técnico-didático-pedagógico ao ensino de 1º e 2º Grau;

pela assistência à saúde
assessoramento à pequena e
treinamento de mão-de-obra;
atividades .

da comunidade urbana e rural; pelo
média empresa e ao cooperativismo; pelo
pela prestação de serviços entre outras

Organização Curricular

Consta dos autos que:

"O currículo pleno do Curso está estruturado nos termos do art. 18 da Lei 5.540 de 28 de novembro de 1968.

A composição curricular adotada compreende um primeiro ciclo e um ciclo profissional subsequente, significa dizer, parte de uma base mais ampla e progride no sentido da crescente especialização no atendimento da formação técnica-profissional requerida pelo Curso.

O primeiro ciclo compõe-se de um elenco de disciplinas distribuídas em um semestre letivo, garantindo, de um lado, um patamar mínimo de informações na área dos conhecimentos fundamentais (Filosofia, Lógica, Sociologia, Iniciação à Ciência, Língua Portuguesa e EPB) e permitindo, de outro lado e desde logo, o direcionamento dos estudos para a área de conhecimento do Curso.

A integralização curricular é realizada pelo regime de créditos/disciplinas, obedecendo o plano curricular semestralizado do Curso e, desta forma, garantindo ao aluno programação individualizada .

O planejamento do ensino, da avaliação, o regime escolar obedecem ao disposto no Regimento Geral da Universidade."

Cabe observar que na grade curricular apresentada pela Instituição vem especificada a carga horária total do Curso e a carga horária de cada disciplina integrante da mesma; consta também o número de créditos de cada disciplina. O Parecer que aprovou o Curso informa que a carga horária total do Curso é de 3.240 h/a e 216 créditos , a serem integralizados em no mínimo de quatro (4) anos e no máximo de oito (8) anos letivos (cf, Anexo , do processo).

A relação das disciplinas que integram o currículo do Curso, constitui o **Quadro** , desta informação.

A Comissão faz o seguinte comentário sobre o currículo:

"O currículo pleno constante do processo é adequado ao perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Informática. As modificações feitas sobre o currículo originalmente proposto se referem mais ao sequenciamento das disciplinas, e sua disposição nos diversos semestres. Tais modificações foram consideradas convenientes pela Comissão Verificadora."

Corpo Docente

O corpo docente do Curso é constituído por 48 professores com este perfil: 01 com doutorado; 02 cursando doutorado; 19 com mestrado; 05 cursando mestrado; 14 com especialização e 05 com graduação, todos com experiência no Magistério Superior.

Consta do Relatório da Comissão, o que segue, sobre o corpo docente :

"O corpo docente da UNIJUÍ é composto em grande parte por professores de tempo integral. O corpo docente mais diretamente ligado ao Curso de Informática conta com mais de 70% de seus

professores em regime de tempo integral. Desta forma, existe disponibilidade de tempo para acompanhamento de trabalhos dos estudantes e atendimento extra-classe.

A qualificação do corpo docente que ministra aulas no Curso foi considerada adequada pela Comissão Verificadora.

Em que pese eventuais deficiências na composição do corpo docente, o esforço da Instituição na qualificação de seus quadros, é garantia de que os recursos humanos necessários para a condução do Curso de Informática estarão, cada vez mais, assegurados. Recentemente a Instituição deliberou pela manutenção dos salários de seus docentes afastados para pós-graduação.

Outras Informações

A Comissão presta, ainda, algumas informações consideradas levantes:

"Organização e Gerência.

Conforme pode ser observado pelo Estatuto (Anexo) e forma de atuação da Entidade Mantenedora (Anexo II), é assegurada à UNIJUF um alto grau de autonomia financeira, administrativa e didático-pedagógica. Sendo a UNIJUF a maior e mais importante entidade da mantenedora, seus dirigentes ocupam também nestes cargos de relevância.

A Instituição como um todo tem já sedimentada suas estruturas e procedimentos administrativos. Seus colegiados e órgãos deliberativos são regidos pelo Estatuto e Regimento Geral, instrumentos estes, adequados na sua forma, conteúdos e propósitos, à natureza de uma Instituição de Ensino Superior do porte da UNIJUI.

Outros aspectos pertinentes aos procedimentos e à estrutura organizacional, administrativa e didático-pedagógica podem ser identificados nos anexos."

Plano Anual de Aplicação de Recursos Financeiros

Recursos financeiros até gastos nas seguintes categorias de despesas 1992
30 de setembro de (valores fornecidos pelo Setor de Contabilidade).

a) Livros e Periódicos	117.767.228,13
b) Qualificação de Docentes	208.896.059,60
c) Equipamentos de Laboratórios	334.328.347,33
d) Salários dos Professores e Dirigentes	5.319.114.005,32
e) Salários do Pessoal Administrativo	2.012.179.635,56
f) Outras Despesas	361.310.379,60

Histórico e Prospectiva

A UNIJUI tem suas origens em 1957 quando foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí.

Um histórico sucinto da evolução até os dias atuais e da estrutura administrativa pode ser encontrado no Guia Acadêmico/92, páginas 11 a 15. No mesmo Guia encontra-se um resumo do Quinquênio 1.990 - 1994 e o Plano Estratégico até o ano 2000.

A Comissão Verificadora pode constatar, por parte dos dirigentes, professores e alunos da UNIJUI, com os quais manteve contatos, mu



otimismo, determinação, dedicação, competência e identificação com a instituição.

Mantenedora

FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado.

Valor total do patrimônio		6.285.847.129,21
Valor total do ônus Valor		3 8 7.899.412,67
do patrimônio líquido		5.521.348.656,03
índice de liquidez corrente	1,19	
Grau de endividamento Grau	0,12	
de imobilização	0,97	

Histórico e Prospectiva

A UNIJUÍ e sua mantenedora FIDENE são Instituições que identificam-se perfeitamente com a região que é sua área de abrangência. Trata-se de uma região com predominância de atividades dos setores primário secundário e terciário. Estas atividades englobam uma agricultura pujante , indústrias de máquinas e equipamentos de porte médio e um comercio bem desenvolvido.

O desenvolvimento da Instituição está intimamente ligado ao desenvolvimento regional que por suas características aponta na direção de um desenvolvimento contínuo em bases sólidas, agora mais ainda, diante da implantação do Mercosul.

Apreciação final da Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora conclui seu relatório nos seguintes termos;

A Comissão Verificadora conclui este relatório considerando, em uma avaliação global, que o estabelecimento analisado apresenta plenas condições de oferecer um Curso de Bacharel em Informática de um bom nível. A estrutura geral do Curso analisado está dentro dos padrões nacionais de cursos desta natureza.

II - VOTO DO RELATOR

Considerando os dados e informações contidos neste Parecer, o Relator, vota pelo Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Informática, ministrado pela Universidade de Ijuí - UNIJUÍ RS, com 75 vagas totais anuais.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

On the 25th of December

de 1993.

~~Presidente~~

Relator

QUADRO I

ORGANIZAÇÃO C CURRICULAR

ÊnfaseAnálise de Sistemas de Informação

BACHARELADO EM

CURSO

INFORMÁTICA A

SEM,	DISCIPLINAS	CRED.	CARGA HOR.
	Lógica	04	60
	Filosofia	04	60
	Língua Portuguesa	04	60
	Educação Física e Desportos	02	30
1º	Álgebra Linear	04	60
	Cálculo para Processamento de Dados	04	60
	Introdução à Informática	04	60
	Linguagem Algorítmica de Programação	04	60
TOTAL		30	450
	Iniciação à Ciência	04	60
	Inglês Técnico	04	60
	Sociologia	04	60
2º	Estudo de Problemas Brasileiros	04	60
	Álgebra Linear II	04	60
	Cálculo para Processamento de Dados II	04	60
	Introdução a Informática II	04	60
	Linguagem Algorítmica de Programação	04	60
TOTAL		32	480
	Inglês Técnico II	04	60
	Psicossociologia das Organizações	04	60
	Estatística e Probabilidade I	04	60
	Cálculo Numérico	04	60
3º	Introdução à Administração	04	60
	Contabilidade Geral	04	60
	Estrutura e Recuperação de Informações	04	60
	Linguagem Comercial de Programação	04	60
TOTAL		32	480
	Estatística e Probabilidade II	04	60
	Matemática Financeira	04	60
	Introdução à Administração II	04	60
4º	Contabilidade de Custos	04	60
	Teoria Geral de Sistemas	04	60
	Noções de Arquitetura de Computadores	04	60
	Estrutura e Recuperação de Informações II	04	60
	Linguagem Comercial de Programação II	04	60
TOTAL		32	480
	Administração Financeira	04	60
	Análise de Sistemas	04	60
5º	Sistemas Operacionais	04	60
	Optativa	04	60
	Banco de Dados	04	60
	Linguagem de Programação	04	60
TOTAL		24	360

	Organização e Métodos	04	60
	Análise de Sistemas II	04	60
	Avaliação e Seleção de Equipamentos	04	60
6º	Compiladores	04	60
	Técnicas de Programação	04	60
	Análise Comparativa de Linguagens	04	60
TOTAL		24	360
	Administração da Função Informática	04	60
	Laboratório de Sistemas	0 6	90
7º	Optativa II	04	60
	Tópicos Avançados em Informática	04	60
	Sistemas Administrativos	04	60
TOTAL		22	330
	Direito Aplicado à Informática	02	30
	Laboratório de Sistemas II	06	90
8º	Gerência de Projetos	04	60
	Tópicos Avançados em Informática II	04	60
	Psicologia Aplicada à Informática	04	60
TOTAL		20	300
TOTAL GER	AL	216	3 .240

TOTAL DE DISCIPLINAS54

OPTATIVA :

PROGRAMAÇÃO LINEAR
PESQUISA OPERACIONAL

OPTATIVA II :

REDES DE COMPUTADORES
COMPUTAÇÃO GRÁFICA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUADRO II
CORPO DOCENTE

01. ANDRÉ SOUZA LEMOS

DiscTópicos Avançados em Informática

Qual.Bel. em Ciência da Computação, UFRGS, 1987, Mestrado em Computação, UFRGS, 1991.

02 ARNILDO POMMER

Disc: Filosofia

Qual: Lic em Filosofia, 1983, FIDENE. Mestrado em Filosofia área de concentração em Filosofia da Ação, UFRGS, 1988 . Possui experiência no magistério superior ministrando as disciplinas: Introdução a Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia da Educação; Filosofia Geral; Filosofia Geral; Problemas Metafísicos; Estética; História da Ciência; e História da Filosofia. Tem 4 trabalhos publicados e três a publicar.

03. ANTONIO JOSÉ GRISON

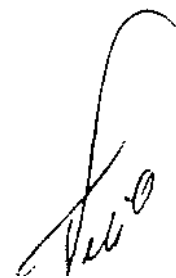
Disc: Administração Financeira

Psicossociologia da Organização Qual.Lic. em Filosofia; FIDENE, 1975. Lic em Pedagogia, FFCL de Ijuí/67. Mestrado em Administração Pública. Possui experiência no magistério superior. Tem trabalhos publicados (03) .

04 ARGEMIRO JACOB BRUM

Disc: Estudo de Problemas Brasileiros

Qual: Bel. em Filosofia, FFCL deUuí, 1960. Lic em Filosofia - (1961), em Letras- 10 GRAU(1970) FIDENE, Lic. em Letras (plena) Univ. de Passo Fundo/RS, 1974. Aperfeiçoamento em Antropologia, FFCL de São Leopoldo-RS, 1969 (300h) Especialização em Metodologia do Ensino Superior, FIDENE 1976 (390h). Possui experiência no magistério superior ministrando as disciplinas Sociologia; Cultura Brasileira; e Estudos de Problemas Brasileiros. Tem 5 trabalhos publicados e vários artigos publicados em jornais.



05. BERNADETE BARBOSA

Disc: Cálculo para Processamento de Dados

Programação Linear (optativa) Qual. Graduado em Matemática.

Mestrado em Matemática, Universidade

de Amizade dos Povos, Moscou. Doutorado em Matemática pela mesma universidade. Possui experiência docente e trabalhos publicados.

06. BRANCA EGGER MOELLWALD

Disc: Inglês Técnico e II

Qual: Lic. em Letras - Português e Inglês - UFRGS, 1973. Cursando Mestrado em Literatura Luso-Brasileira, Indiana University, 1992. Possui experiência docente.

07. CÉLIA CLARISSE BASSO

Disc: Estudo de Problemas Brasileiros e II

Qual: Lic. em Geografia, FIDENE, 1984. Especialização Lato Sensu em Geografia, UNIJUL, RS, 1992 (440h). Possui experiência no magistério superior.

08. DARI GOLLER

Disc: Educação Física e Desportos e II

Qual: Lic. em Educação Física, Univ. Federal de St* Maria/RS, 1981. Especialização em Técnicas Desportivas - área de concentração Atletismo, UFSM, 1981 (450h). Possui experiência no magistério superior. Tem trabalhos publicados.

09. DIETER RUGARD SIEDENBERG

Disc: Organização e Métodos

Qual: Bel. em Administração, UNIJUÍ, 1986. Mestrado em Planejamento Regional. Tem trabalho publicado.

10. EDUARDO ANTONIO CÉSAR DA COSTA

Disc: Cálculo Numérico

Tópicos Avançados em Informática Qual. Graduado em Engenharia

Elétrica, Eletrônica, 1987, FESP-PE. Mestrado em Engenharia

Elétrica - área de concentração em Informação/Automação e Controle de Processos (não informa o ano nem a Instituição). Tem trabalho publicado e experiência docente.



QUADRO II (Cont.)

11. ELEMER MARIUS BERBIGIER

Disc: Linguagem de Programação

Análise Comparativa de Linguagens Noções de Arquitetura de Computadores Banco de Dados Compiladores Sistemas Operacionais

Qual.Bel. em Ciências da Computação, Univ. de Passo Fundo-RS, 1988. Especialização em Ciências da Computação, Porto Alegre /RS, 1992 (394h). Possui experiência no magistério superior.

12. EUGÊNIO KUSLER

Disc.Linguagem Comercial de Programação e II

Qual.Bel. em Administração, UNIJUL, 1989. Possui experiência no magistério superior desde 1990.

13. JOÃO BATISTA S. CUNHA

DiscSistemas Operacionais

Qual.Graduado em Engenharia Elétrica, PUC-RS, 1984. Possui experiência no magistério superior entre AGO.90/JUL.91.

14. JOÃO CARLOS CAVALCANTE DA SILVEIRA

Disc: Introdução à Informática e II

Laboratório de Sistemas e II

Psicologia Aplicada à Informática

Gerência de Projetos

Administração da Função Informática

Qual.Bel e Lic. em Física, Univ. da Amizade dos Povos Patrice Lumumba Moscou -URSS. Mestrado em Ciências Físicas e Matemáticas, 1979, pela mesma universidade. Cursando doutorado em Ensino de Física, 1984- 1988 (Tese em Redação).

Possui experiência no magistério superior e trabalhos publicados.

15. JOSÉ FRANCISCO DIAS DA FONSECA

Disc: Álgebra Linear e II

Qual.Bel. em Física, UFRGS, 1979. Mestrado em Física, UFRGS, 1982. Possui experiência no magistério superior e trabalhos publicados.

QUADRO II (Cont.)

16. JOSÉ OLAVO NEIS

Disc: Inglês Técnico e II

Qual.Lic. em Letras, Univ. de Passo Fundo, 1966. Especialização em Educação - FISA - Santo Antônio/RS (450h). Possui experiência no magistério superior.

17. JÚLIO CÉSAR BURZINSKI

Disc.Lógica

Qual.Lic. em Filosofia, UNIJUL-RS, 1989. Especialização em Filosofia Política, 1991 (390h). cursando mestrado em Filosofia Contemporânea. Possui experiência no magistério superior ministrando as disciplinas: Lógica e Prática de Ensino sob forma de Estágio Supervisionado em Filosofia.

18 LEOPOLDO SCHONARDIE

Disc: Educação Física e Desportos e II

Qual.Lic. em Educação Física, Fac. de Ed. Física de Cruz Alta/RS 1977. Pós-Graduação Lato-Sensu em Técnicas Esportivas, 1980, UFSM (450h). Mestrado em Educação Física na área de Aprend. Motora, USP, 1990. Possui experiência docente.

19 LUIZ ANTONIO RASIA

Disc: Iniciação à Ciência

Qual.Lic. em Ciências com habilitação em Física, UNIJUL-RS, 1986 Especialização em Física, UNIJUL, 1991. Possui experiência no magistério superior ministrando a disciplina Iniciação à Ciência. Tem livros didáticos publicados.

20 LUIZ CARLOS GUERREIRO LOPES

DiscCálculo Numérico

Cálculo para Processamento de Dados

Programação Linear (Optativa) Qual.Lic. em Matemática,

Universidade do Rio Grande-RS, 1983 .

Mestrado em Ciências da Computação área de concentração em Matemática Computacional, 1991. Possui experiência docente. Tem livros e Trabalhos publicados.

QUADRO II (Cont.)

21. LUIZ FELIPE LOPES

Disc. Estatística e Probabilidade e II

Qual. Lic. em Matemática, FFCL "Imaculada Conceição", Santa Maria - RS, 1988. Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa, 1990. (360h). Cursando Mestrado em Engenharia de Produção. Tem trabalhos publicados.

22. LURDES MARLENE SEIDE FROEMMING(*)

Disc: Introdução a Administração e II

Qual. Bel. em Administração, FIDENE, 1980. Especialização em Economia Rural, FIDENE, 1985. Especialização em Administração, COPPEAD/UFRJ. Mestrado em Administração, UFRJ, 1990. Possui experiência docente.

(*) Relacionada apenas pela Universidade

23. MARCOS CÉSAR CARDOSO CARRARD

Disc: Estrutura e Recuperação de Informações e II Qual.: Bel. em Ciências da Computação, Universidade de Passo Fundo -RS, 1990.

Especialização em Informática, 394h. Cursando Mestrado em Ciências da Computação, UNICAMP. Possui experiência docente.

24. MARIA EUGENIA FIORIN

Disc: Língua Portuguesa

Qual. Lic. em Letras, FIDENE, 1978. Especialização em Língua Portuguesa, FESAU, Frederico Westphalen, 1980 (405h). Possui experiência docente.

25. MILTON LUIZ WITTMANN

Disc Introdução à Administração e II

Qual. Engenheiro Metalúrgico, UFRGS, 1979. Especialização em Círculos de Controle de Qualidade, 1991. (360h). Mestrado em Administração, 690 h/a, 08/85 à 12/88. Cursando doutorado em Administração, 1991. Possui experiência no magistério superior. Tem trabalhos publicados.

QUADRO II (Cont.)

26. NÉLIA REGINA LOURENÇO DE LIMA

Disc: Sociologia

Qual.Bel. em Ciências Sociais, UFRGS, 1980. Mestrado em Epistemologia das Ciências Humanas e Filosofia da Ação. Possui experiência no magistério superior.

27. NILO TRETINI

DiscInglês Técnico e II

Qual.Lic. em Letras - habilitação em Português/Inglês e respectivas Literaturas, UNISINOS; 1980. Especialização em Linguística Aplicada ao Inglês, 1984 (480 h). Possui experiência docente.

28. PAULO JOÃO MARTINS

Disc Introdução a Informática e II Laboratório de Sistemas e II Linguagem Comercial de Programação e II Qual.Bel. em Ciências da Computação, Universidade de Passo Fundo - RS, 1991. Especialização em Informática, Porto Alegre/RS. 1992 (394h). Possui experiência docente.

29. PAULO RONALDO ROSA

Disc: Análise de Sistemas e II

Qual.Bel. em Ciências da Computação, Universidade de Passo Fundo 1991. Possui experiência docente.

30. PEDRO AUGUSTO PEREIRA BORGES

Disc:Cálculo para Processamento de Dados e II

Qual.Lic. Plena em Matemática, UNIJUL, 1983. Mestrado em Educação. Possui experiência no magistério superior ministrando as disciplinas Cálculo Diferencial e Integral; e Geometria e II. Tem 4 livros publicados e 3 não publicados.

31. PEDRO CARLOS RASIA

Disc: Introdução a Administração e II

Qual.Bel. em Administração, FIDENE, 1984. Mestrado em Administração Universitária, UFSC, 1991. Possui experiência docente. Tem trabalhos publicados.

QUADRO II (Cont.)

32. RAUL CERETTA NUNES

Disc.Introdução a Informática II

Qual.Graduado em Engenharia Elétrica, UFSM, 1990. Mestrado em Computação, UFRGS.

33. RENE PEDRO PREDIGER

Disc.Linguagem Algorítmica de Programação e II

Computação Gráfica (Optativa)

Técnicas de Programação

Análise de Sistemas e II

Gerência de Projetos Qual.Engenheiro Agrônomo, universidade de Passo Fundo, 1978.

Mestrado em Ciências da Computação. Possui experiência docente. Tem trabalhos publicados.

34. ROGÉRIO ANTONIO HERMES

Disc: .Avaliação e Seleção e Equipamentos

Qual.Engenheiro Civil UFRGS, 1983. Bel. em Ciências da Computação, Univ.de Passo Fundo-RS, 1988. Possui experiência docente.

35. ROMÁRIO ALCÂNTARA

Disc: Estrutura e Recuperação de Informações

Qual.Graduado em Tecnologia de Processamento de Dados, Univ. de Pelotas/RS, 1990. Especialização em Sistemas de Computação, UFSM, 1992 (420h). Possui experiência docente.Tem trabalhos publicados.

36. RUTH MARILDA FRICKE

Disc: Estatística e Probabilidade e II

Qual.Lic. em Pedagogia - hab. em Orientação Educacional, UNIJUL-RS/77. Especialização em Metodologia da Pesquisa em Educação, UNIJUÍ-RS/79. Aperfeiçoamento em Estatística para docente das Universidades do RGS, Fund. Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional Porto Alegre -RS, 1975. Mestrado em Estatística, UNICAMP 1990. Tem dois trabalhos publicados e 7 não publicados. Possui experiência docente no 3º grau.

QUADRO II (Cont.)

37. SÉRGIO JOSÉ MELO DE ALNEIDA

Disc.Cálculo Numérico

Linguagem de Programação Tópicos Avançados em Informática II

Qual.Engenharia ElétricaEletrônica, FESP/PE, 1987. Mestrado em Processamento da Informação. Possui experiência docente e trabalhos publicados.

38. SÉRGIO LUIZ LEAL RODRIGUES

Disc: Direito Aplicado à Informática

Qual.Bel. em Direito, UNIJUÍ, 1990.

39. SIKBERTO RENALDO MARKS

Disc: Teoria Geral de Sistemas

Sistemas Administrativos

Qual.Bel. em Administração, FIDENE, 1980. Especialização em Administração da Produção, UFRJ. Cursando mestrado em Administração área de concentração em Tecnologia Operacional e Recursos Humanos, UFRGS. Possui experiência docente e trabalhos publicados.

40. SUELI LUCCA PIZZUTTI

Disc: Contabilidade Geral

Qual.Bel. em Administração, UNIJUL, 1980. Especialização em Metodologia e Estratégia da Educação no Ensino Superior de Contabilidade (360h). Possui experiência docente e trabalhos publicados.

41. TÂNIA MICHEL PEREIRA

Disc: Matemática Financeira

Qual.Lic. em Ciências - hab. em Matemática, UNIJUL, 1981- Especialização em Matemática, UFSM, 1983. Especialização em Ciências da Computação, 394h, Porto Alegre/RS. Possui experiência no magistério superior ministrando a disciplina: Matemática. Tem trabalhos publicados.

42. TEODORO CLEBSCH

Disc: Contabilidade de Custos

Qual.Bel. em Administração, FIDENE, 1978. Bel em Ciências Contábeis, FIDENE, 1982. Especialização em Administração, APROCRUZ, 1978 (390h). Mestrado em Administração com área de concentração em Contabilidade e Finanças, UFRGS, 1982.

QUADRO II (Cont.)

43. VALDIR BÕLICO ARAÚJO

Disc: Introdução à Informática

Qual.Engenharia Mecânica, UFRGS, 1977. Mestrado em Engenharia

Mecânica área de Concentração em Fabricação Mecânica, 1980.

Possui experiencia.no magistério superior ministrando as disciplinas: Materiais de Construção Mecânica; Metrologia Processamento de Dados; Soldagem; Introdução à Computação ; Fundamentos da Conformação? Soldagens dos Metais; e Elementos de Máquina. Tem trabalho publicado.

44. VALENTINA FRACARO

Disc.Lógica

Qual.Lic. em Pedagogia - hab. em Administração Escolar, UNIJUL-1982.

Especialização em Filosofia - área de concentração em Filosofia da Linguagem, 1985 (390 h). Possui experiência no magistério superior ministrando as disciplinas: Introdução à Filosofia; Antropologia Filosófica; e Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus. Tem trabalhos publicados.

45. VANIR BURTET BRUM

Disc: Língua Portuguesa

Qual.Lic. em Pedagogia, FFCL de Ijuí-RS, 1966. Lic. em Letras ,

Univ. de Passo Fundo, 1972. Especialização em Metodologia do Ensino Superior, FIDENE, 1976 (390h). Possui experiência docente e trabalho publicado.

46. VITOR ROJAS TRICADO

Disc.Lógica

Filosofia Qual.Lic em Antropologia Social, Universidade do Chile, Santiago

1973. Lic. em Filosofia, Universidade Católica do Chile , Santiago, 1979.Mestrado em Antropologia Filosófica, 1981. Possui experiência docente.

LABORATÓRIOS

O Curso de Bacharelado em Informática na UMIJUÍ conta com cinco (05) laboratórios, dispostos com os seguintes equipamentos:

- Laboratório (01):

Oito (08) PC-XT, com 512 kilobytes (Kb) de memória RAM, e com 8 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 380 kilobytes (Kb).

Uma impressora Emilia-PC com 240 cps,

- Laboratório (02):

Quatro (04) PC-XT, com 640 kilobytes (Kb) de memória RAM, e com 8 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 380 kilobytes (Kb) .

Um (01) PC-XT, com 736 kilobytes (kb) de memória RAM, e com 10 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 360 Kilobytes (kb).

Um (01) PC-XT, com 704 kilobytes (kb) de memória RAM, e com 8 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 360 Kilobytes (kb).

Dois (02) PC-XT, com 704 kilobytes (kb) de memória RAM, e com 10 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 360 Kilobytes (kb).

Um (01) UNIX (Motorola 88020), com 8 Megabytes (Mb) de memória RAM, e com 20 Megahertz de velocidade e uma unidade de fita streamer de 32 Megabytes (DC 600A) , com um co-processador aritmético e com dezesseis (16) saídas seriais (RS-232C) usadas com dois (02) terminais seriais e as outras saídas sendo usadas com PC-XT emulando terminais (Tercem), uma impressora Emilia-PC (serial) com 240 cps.

Uma impressora Emilia-PC (paralela) com 240 cps.

Uma impressora Panasonic com 200 cps.

- Laboratório (03)

Um (01) VIX--3 (Intel 386), com 8 Megabytes (Mb) de memória RAM, e com 20 Megahertz (MHz) de velocidade e uma unidade de disco magnético de 1.2 Megabyte (Mb), com oito (08) terminais seriais (RS 232C), um (01) console, e uma impressora Emilia-PC (paralela) de 240 cps.

- Laboratório (04)

Seis (06) PC-XT, com 512 Kilobytes (Kb) de memória RAM, com 10 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 360 Kilobytes (Kb) .

Dois (02) PC-XT, com 512 Kilobytes <Kb) de memória RAM, com 8 Megahertz (MHz) de velocidade e dois (02) drives de 360 Kilobytes (Kb).

Uma impressora Emília-PC (paralela) de 240 cps,

- Laboratório (05)

Um (01) VIX--3 (Intel 386), com 8 Megabytes (Mb) de memória RAM, e com 20 Megahertz (MHz) de velocidade e uma unidade de disco magnético de 1.2 Megabyte (Mb), com oito (08) terminais seriais (RS 232C), um (01) console.

Um (01) Medidata (Intel 386), com 8 Megabytes (Mb) de memória RAM, e com 25 Megahertz (MHz) de velocidade e uma unidade de disco magnético de 1.2 Megabyte (Mb), com oito (08) terminais seriais (RS 232C), um (01) console, uma impressora Emília-PC com 240 cps.

Um IBM 434 1, modelo 12, com 8 megabytes de memória RAM, seis (06) unidades de disco 3350, duas (02) unidades de fita 3410 e 3411, uma controladora de discos 3830 e uma controladora de terminais 3274, sistema operacional VM/SP.

Dispomos também dos seguintes softwares utilizados para o ensino:

VM/SP	- FORTRAN
COBOL	- CSP
SQL	- QMF
ISPF	- GDDM
OFFICE VISION	- STAIRS
DISPLAY WRITE	- TURBO C ++
WORD PERFECT	- WORD
SAMPA	- COBOL 6 00
XENIX	- 386/IX
C (PARA 3 86 DX)	- C (para ed x)
D.O.S	- OPEN ACCESS
QUATTRO PRO	- AUTOCAD
VENTURA	- ZIM
DATAFLEX	- WORKS
LOTUS 1-2-3	- PANGLOSS
PASCAL	



RESUMO PEDIDO IBM - MICROS PS/2

M O D E L O	QUANTIDADE PROF. FIDENE TOTAL			O B S E R V A Ç Õ E S
8595-OLF 95-486 400 MB DX-2 25/50 MHz		0 1	0	Monitor Colorido mais CD ROM mais capture
8535-04; 35-386 SX - 1.44 - 40MB - 2/16M - 20MHz 8535-04.' 35-386 SX - 1.44 - 40MB - 2/16M - 20MHz 8580-161 80-386 SX - 1.44 - 160MB - SCSI 4M-20MH2 8557-059 57 SLC - 160mh SCSI 4M - 20MHz 8535-043 35-386 SX - 1.44 40MB - 2/16M - 20MHz 8535-043 35-386 SX - 1.44 40MB 2/16M - 20MHz 8535-043 35-386 SX - 1.44 40MB 2/16M - 20 MHz 8557-055 57 SLC 80MH - SCSI - 4MB - 20MHz 8557-059 57 SLC 160MB - SCSI - 4MB - 20MHz 8558-055 56 386 SLC - 80MB SCSI - 4MB - 20MHz 8550-059 57 SLC - 160MB - SCSI - 4MB - 20MHz 8543-044 LAPTOP 386 SX - 2/1 8MB - 60MB - 1.4 8543-044 LAPTOP 386 SX 2/1 8MB - 60MB - 1.4 8543-044 LAPTOP 386 SX 2/18MB - 60MB - 1.4 8543-044 LAPTOP 386 SX 2/18MB - 60MB - 1.4 8556-055 56 386 SLC 80MB - SCSI 4MB - 20MHz 8557-259 57 SLC Multiroidia 160MB SCSI	54 4 04 01 06 01 05 01 09 01 01 98	25 04 05 22 08 70 10 145	1 54 39 04 05 22 08 70 04 01 0 01 01 15 01 09 01 01 24 3	Monitor Colorido mais CD ROM mais capture options+ Disco otico 3.5 + kit 2MH Monitor colorido + 2MB kit memória Monitor colorido Monitor colori do+ 4MB kit memória Monitor colorido CD-ROM Monitor monocromático Monitor colorido Monitor monocrormatico Monitor coloriso mais display stand Monitor colorido + display stand Monitor colorido adaptador XGA Monitor colorido texpansão memória vida Bacltcry adapter+Trackpoint+Video 14 2 MB kit memória+Trackpoint+Quick 4 MB kit memóriaa+Track point +Quick
TOTAIS				

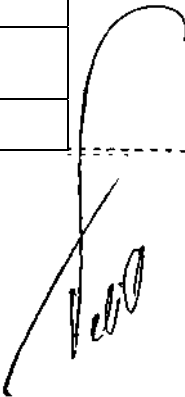
Resumo IBM - Impressoras

MODELO	ProT.	FIDENE	TOTAL	Observações
2390-001 80 Col. 24 pinos Auto sheet feed	40 10	17	57 10	
2391-001 132 columnas 24 pinos Auto sheet feed	41 16	20 14	61 30	
TOTAIS (Impressoras)	81	37	118	

Resumo IBM - Acessórios

MODELO	Prof.	FIDENE	TOTAL	Observações
Rede TOKEN RING - Adaptador e Cabo		35	35	
- Unid. acesso		5	5	
- Patch cable		4	4	
Drives internos - 5.25" (1.2 Mb)		4	4	
Drives externos - 1.2 Mb		5	5	
- 3 60 Kb		9	9	
Knuilador terminais - 3278 - 3270		20 4	20 4	
Scanner c/ adaptador		1	1	

Obs. os equipamentos já se encontram à disposição dos alunos desde 1992.

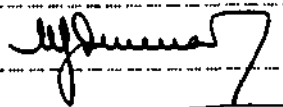
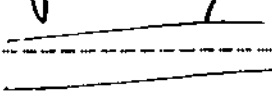
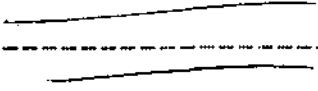
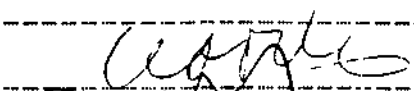
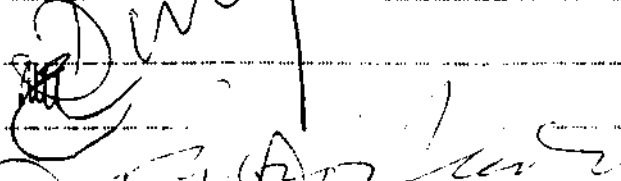
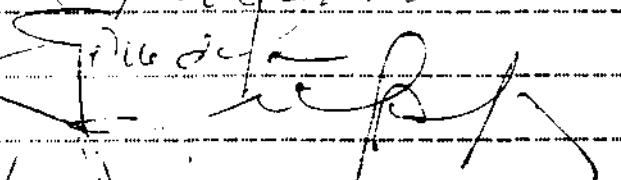
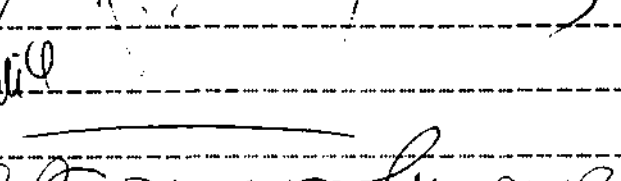
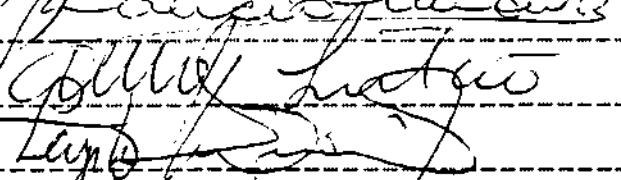
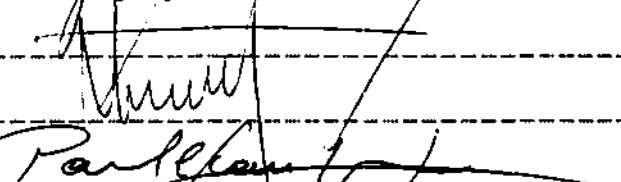
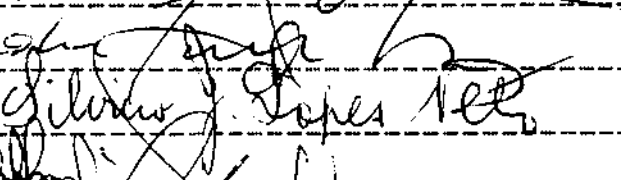
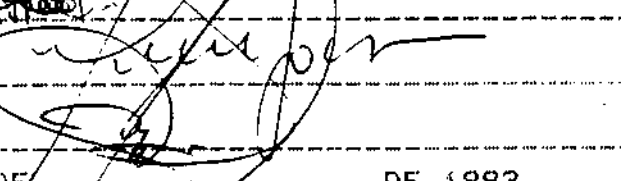
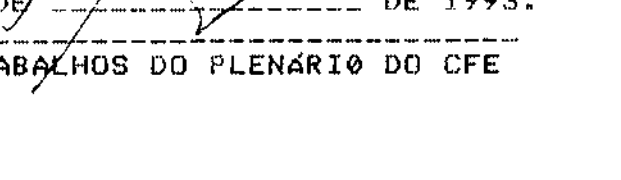


IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a conclusão da Câmara.

Sala Barreto Filho, em 05 de agosto de 1993.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE A SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 05/08/1993, REALIZADA ÀS 10 HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE...../1993.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTU FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEÃO DO REGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, _____ DE _____ DE 1993.
 ENCARGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

4 18/93

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a conclusão da Camará.

Sala Barreto Filho, em 05 de 08 de 1993.